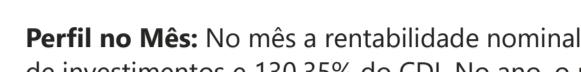


**Perfil no Mês**

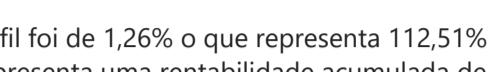
Março/2025

**1,26%**

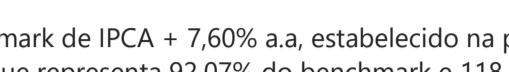
Rentabilidade no Mês

**0,96%**

CDI no mês

**0,56%**

IPCA no mês



**Perfil no Mês:** No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,26% o que representa 112,51% do benchmark de IPCA + 7,60% a.a. estabelecido na política de investimentos e 130,35% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 3,56% o que representa 92,07% do benchmark e 118,97% do CDI acumulado. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

**130,35%**

Perfil vs CDI

**3,87%**

IPCA + 5,30% no Mês

**112,51%**

Perfil vs IPCA + 5,30%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Conservador	<b>1,26%</b>	<b>3,56%</b>	<b>9,94%</b>	<b>23,32%</b>	<b>37,38%</b>	<b>46,45%</b>	<b>50,24%</b>
CDI	<b>0,96%</b>	<b>2,99%</b>	<b>11,28%</b>	<b>25,02%</b>	<b>41,60%</b>	<b>50,68%</b>	<b>54,03%</b>
IPCA	<b>0,56%</b>	<b>2,04%</b>	<b>5,48%</b>	<b>9,62%</b>	<b>14,72%</b>	<b>27,68%</b>	<b>35,47%</b>

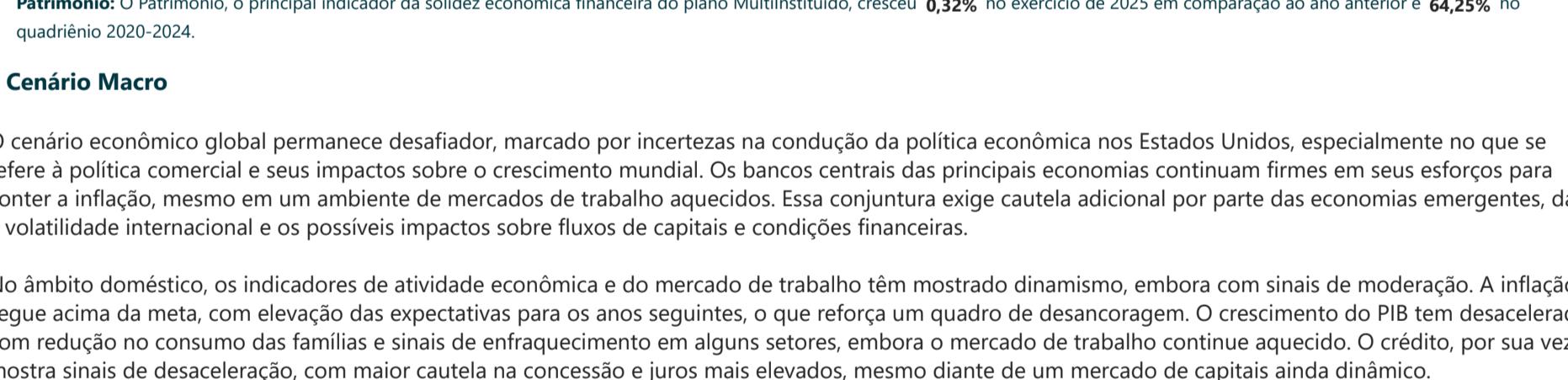
— Conservador — IPCA — CDI

**Histórico de Rentabilidade**

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
<b>2025</b>	1,26%	1,00%	1,26%										<b>3,56%</b>
<b>2024</b>	0,81%	0,83%	0,79%	0,46%	0,94%	0,56%	1,15%	0,85%	0,55%	0,79%	0,58%	0,11%	<b>8,76%</b>
<b>2023</b>	0,92%	1,10%	1,84%	1,18%	1,30%	1,23%	0,98%	0,87%	0,55%	0,54%	1,21%	1,25%	<b>13,77%</b>
<b>2022</b>	0,34%	0,71%	1,67%	0,93%	1,16%	0,66%	0,27%	0,85%	0,64%	1,19%	0,77%	0,53%	<b>10,14%</b>
<b>2021</b>	0,22%	0,14%	0,22%	0,30%	0,50%	0,41%	0,13%	0,03%	0,26%	-0,27%	1,60%	0,75%	<b>4,37%</b>
<b>2020</b>	0,42%	0,31%	0,36%	0,28%	0,23%	0,23%	0,19%	0,11%	0,22%	0,21%	0,21%	0,28%	<b>3,10%</b>

**Composição/Patrimônio**

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	



**Patrimônio:** O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multilnstituído, cresceu **0,32%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **64,25%** no quadriênio 2020-2024.

**Cenário Macro**

O cenário econômico global permanece desafiador, marcado por incertezas na condução da política econômica nos Estados Unidos, especialmente no que se refere à política comercial e seus impactos sobre o crescimento mundial. Os bancos centrais das principais economias continuam firmes em seus esforços para conter a inflação, mesmo em um ambiente de mercados de trabalho aquecidos. Essa conjuntura exige cautela adicional por parte das economias emergentes, dada a volatilidade internacional e os possíveis impactos sobre fluxos de capitais e condições financeiras.

No âmbito doméstico, os indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho têm mostrado dinamismo, embora com sinais de moderação. A inflação segue acima da meta, com elevação das expectativas para os anos seguintes, o que reforça um quadro de desancoragem. O crescimento do PIB tem desacelerado, com redução no consumo das famílias e sinais de enfraquecimento em alguns setores, embora o mercado de trabalho continue aquecido. O crédito, por sua vez, mostra sinais de desaceleração, com maior cautela na concessão e juros mais elevados, mesmo diante de um mercado de capitais ainda dinâmico.

O ambiente inflacionário de curto prazo é adverso, com destaque para a inflação de serviços, que permanece elevada. O câmbio pressionado e os preços de alimentos também contribuem para a persistência da inflação. A credibilidade das políticas econômicas e o compromisso com a sustentabilidade fiscal tornam-se ainda mais importantes para evitar impactos negativos sobre a taxa de juros neutra e a eficácia da política monetária.

Diante desse contexto, foi considerada necessária uma postura mais contracionista para conter as pressões inflacionárias e realinhar as expectativas. O ajuste realizado na taxa básica de juros visa garantir a convergência da inflação à meta ao longo do horizonte relevante, ao mesmo tempo em que busca mitigar os impactos sobre a atividade econômica e o emprego. A sinalização futura aponta para ajustes adicionais de menor magnitude, condicionados à evolução da inflação e dos riscos internos e externos que ainda cercam a economia brasileira.

Em março de 2025, o Ibovespa teve forte valorização de 6,08%, impulsionado principalmente pelo fluxo estrangeiro e pelo bom desempenho de ações cíclicas domésticas, como Magazine Luiza, Minerva e Cogna, refletindo o otimismo com o fim do ciclo de alta de juros e a rotação global de capital para emergentes. Apesar da alta, o índice encontrou resistência nos 133.904 pontos e encerrou o mês em 130.259,54, com analistas apontando possibilidade de correção no curto prazo. O desempenho contrasta com quedas acentuadas nos índices americanos, afetados por incertezas nas políticas comerciais dos EUA. A entrada líquida de mais de R\$ 4 bilhões reforçou o papel dos estrangeiros como principais compradores na B3.

\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

**Informações do Plano**

Plano	Estatísticas	Indicadores
-------	--------------	-------------

**Tipo - Plano de Previdência Privada** **Patrimônio do Plano (MP) - R\$ 306.441.527,30** **Conservador** **CDI**

**Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado** **Patrimônio Perfil (Conservador) - R\$ 224,220 Mi** **N.º Meses Positivos** **62** **63**

**Início do Plano - 06/2006** **Volatilidade (12 meses) - 0,35%** **N.º Meses Negativos** **1** **-**

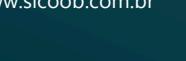
**CNPJ - 08.345.482/0001-23** **Volatilidade (48 meses) - 0,44%** **N.º Meses Acima do CDI** **33** **-**

**CNBP do Plano - 2006.0031-11** **Benchmark - IPCA + 5,30%** **N.º Meses Abaixo do CDI** **30** **-**

**Auditória Externa - PriceWaterHouseCoopers** **Maior Retorno Mensal** **1,84%** **1,17%**

**Taxa de Administração - 0,15% a.a.** **Menor Retorno Mensal** **-0,27%** **0,13%**

**Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS**



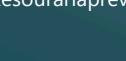
Prev



DTVM



Banco



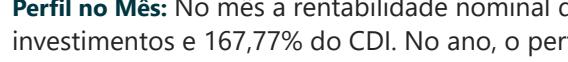
pwc

**Perfil no Mês**

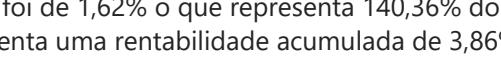
Março/2025

**1,62%**

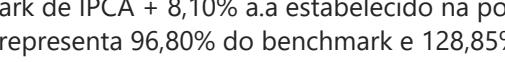
Rentabilidade no Mês

**0,96%**

CDI no mês

**0,56%**

IPCA no mês



**Perfil no Mês:** No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,62% o que representa 140,36% do benchmark de IPCA + 8,10% a.a estabelecido na política de investimentos e 167,77% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 3,86% o que representa 96,80% do benchmark e 128,85% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com forte alta de 6,08%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

**167,77%**

Perfil vs CDI

**3,98%**

IPCA + 5,80% no Mês

**140,36%**

Perfil vs IPCA + 5,80%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Moderado	<b>1,62%</b>	<b>3,86%</b>	<b>9,43%</b>	<b>24,32%</b>	<b>34,91%</b>	<b>43,30%</b>	<b>54,71%</b>
CDI	0,96%	2,99%	25,02%	25,02%	41,60%	50,68%	54,03%
IPCA	0,56%	2,04%	5,48%	9,62%	14,72%	27,68%	35,47%

— Moderado — CDI — IPCA

**Histórico de Rentabilidade**

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
<b>2025</b>	1,52%	0,67%	1,62%										<b>3,86%</b>
<b>2024</b>	0,32%	0,85%	0,65%	0,28%	0,60%	0,67%	1,28%	1,41%	0,28%	0,59%	0,34%	-0,19%	<b>7,30%</b>
<b>2023</b>	1,19%	0,24%	1,44%	1,31%	1,55%	1,98%	1,22%	0,30%	0,57%	0,21%	2,22%	1,66%	<b>14,78%</b>
<b>2022</b>	1,05%	0,73%	2,22%	-0,39%	1,44%	-0,70%	0,71%	1,45%	0,64%	1,65%	0,34%	0,23%	<b>9,74%</b>
<b>2021</b>	-0,40%	-0,42%	0,97%	0,54%	1,22%	0,42%	-0,41%	-0,32%	-0,60%	-0,99%	1,29%	0,93%	<b>2,24%</b>
<b>2020</b>	0,02%	-0,37%	-4,45%	1,32%	1,12%	1,18%	1,18%	-0,29%	-0,49%	0,14%	1,98%	1,43%	<b>2,66%</b>

**Composição/Patrimônio**

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	47,09%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	23,86%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	12,16%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	7,58%
Ações	Ibovespa	Renda Variável	9,30%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)	Evolução Patrimonial	R\$ 45,142 Mi
<b>2025</b>	<b>R\$ 45,142 Mi</b>	4,69%		
2024	R\$ 43,023 Mi	19,32%		
2023	R\$ 34,71 Mi	27,66%		
2022	R\$ 25,11 Mi	21,35%		
2021	R\$ 21,62 Mi	0,78%		
2020	R\$ 21,45 Mi			R\$ 21,455 Mi R\$ 21,624 Mi R\$ 25,108 Mi R\$ 34,711 Mi R\$ 43,023 Mi R\$ 45,142 Mi

**Patrimônio:** O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multilnstituído, cresceu **0,32%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **64,25%** no quadriênio 2021-2025.

**Cenário Macro**

O cenário econômico global permanece desafiador, marcado por incertezas na condução da política econômica nos Estados Unidos, especialmente no que se refere à política comercial e seus impactos sobre o crescimento mundial. Os bancos centrais das principais economias continuam firmes em seus esforços para conter a inflação, mesmo em um ambiente de mercados de trabalho aquecidos. Essa conjuntura exige cautela adicional por parte das economias emergentes, dada a volatilidade internacional e os possíveis impactos sobre fluxos de capitais e condições financeiras.

No âmbito doméstico, os indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho têm mostrado dinamismo, embora com sinais de moderação. A inflação segue acima da meta, com elevação das expectativas para os anos seguintes, o que reforça um quadro de desencorajamento. O crescimento do PIB tem desacelerado, com redução no consumo das famílias e sinais de enfraquecimento em alguns setores, embora o mercado de trabalho continue aquecido. O crédito, por sua vez, mostra sinais de desaceleração, com maior cautela na concessão e juros mais elevados, mesmo diante de um mercado de capitais ainda dinâmico.

O ambiente inflacionário de curto prazo é adverso, com destaque para a inflação de serviços, que permanece elevada. O câmbio pressionado e os preços de alimentos também contribuem para a persistência da inflação. A credibilidade das políticas econômicas e o compromisso com a sustentabilidade fiscal tornam-se ainda mais importantes para evitar impactos negativos sobre a taxa de juros neutra e a eficácia da política monetária.

Diante desse contexto, foi considerada necessária uma postura mais contracionista para conter as pressões inflacionárias e realinhar as expectativas. O ajuste realizado na taxa básica de juros visa garantir a convergência da inflação à meta ao longo do horizonte relevante, ao mesmo tempo em que busca mitigar os impactos sobre a atividade econômica e o emprego. A sinalização futura aponta para ajustes adicionais de menor magnitude, condicionados à evolução da inflação e dos riscos internos e externos que ainda cercam a economia brasileira.

Em março de 2025, o Ibovespa teve forte valorização de 6,08%, impulsionado principalmente pelo fluxo estrangeiro e pelo bom desempenho de ações cíclicas domésticas, como Magazine Luiza, Minerva e Cogna, refletindo o otimismo com o fim do ciclo de alta de juros e a rotação global de capital para emergentes. Apesar da alta, o índice encontrou resistência nos 133.904 pontos e encerrou o mês em 130.259,54, com analistas apontando possibilidade de correção no curto prazo. O desempenho contrasta com quedas acentuadas nos índices americanos, afetados por incertezas nas políticas comerciais dos EUA. A entrada líquida de mais de R\$ 4 bilhões reforçou o papel dos estrangeiros como principais compradores na B3.

\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

**Informações do Plano**

Plano	Estatísticas	Indicadores
Tipo - Plano de Previdência Privada	<b>Patrimônio do Plano (MP)</b> - R\$ 306.441.527,30	<b>Moderado</b>
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	<b>Patrimônio Perfil (Moderado)</b> - R\$ 45,142 Mi	<b>CDI</b>
Início do Plano - 06/2006	<b>Volatilidade (12 meses)</b> - 0,57%	<b>N.º Meses Positivos</b> 50
CNPJ - 08.345.482/0001-23	<b>Volatilidade (48 meses)</b> - 0,76%	<b>N.º Meses Negativos</b> 13
CNBP do Plano - 2006.0031-11	<b>Benchmark</b> - IPCA + 5,80%	<b>N.º Meses Acima do CDI</b> 30
Auditória Externa - PriceWaterHouseCoopers		<b>N.º Meses Abaixo do CDI</b> 33
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		<b>Maior Retorno Mensal</b> 2,22%
Taxa de Carregamento - Participantes <b>ISENTOS</b>		<b>Menor Retorno Mensal</b> -4,45%



**Perfil no Mês**

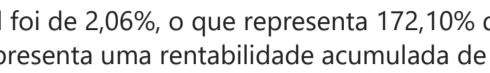
Março/2025

**2,06%**

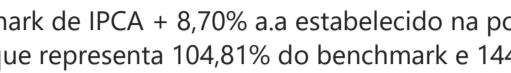
Rentabilidade no Mês

**0,96%**

CDI no mês

**0,56%**

IPCA no mês



**Perfil no Mês:** No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 2,06%, o que representa 172,10% do benchmark de IPCA + 8,70% a.a estabelecido na política de investimentos e 213,24% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 4,32% o que representa 104,81% do benchmark e 144,39% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com forte alta de 6,08%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

**213,24%**  
Perfil vs CDI**4,12%**  
IPCA + 6,30% no Mês**172,10%**  
Perfil vs IPCA + 6,30%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Arrojado	<b>2,06%</b>	<b>4,32%</b>	<b>8,41%</b>	<b>25,83%</b>	<b>31,98%</b>	<b>39,56%</b>	<b>58,80%</b>
CDI	0,96%	2,99%	11,28%	25,02%	41,60%	50,68%	54,03%
IPCA	0,56%	2,04%	5,48%	9,62%	14,72%	27,68%	35,47%

— IPCA — Arrojado — Bovespa — CDI

**Histórico de Rentabilidade**

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
<b>2025</b>	1,91%	0,31%	<b>2,06%</b>										<b>4,32%</b>
<b>2024</b>	-0,43%	0,90%	0,50%	-0,03%	0,21%	0,75%	1,40%	1,98%	-0,05%	0,37%	-0,00%	-0,74%	<b>4,92%</b>
<b>2023</b>	1,61%	-1,07%	0,86%	1,47%	1,95%	3,10%	1,57%	-0,55%	0,61%	-0,32%	3,83%	2,48%	<b>16,55%</b>
<b>2022</b>	1,91%	0,75%	2,82%	-1,92%	1,74%	-2,05%	1,18%	2,08%	0,63%	2,12%	-0,11%	-0,17%	<b>9,22%</b>
<b>2021</b>	-0,95%	-1,16%	1,77%	0,79%	2,02%	0,44%	-0,99%	-0,65%	-1,60%	-1,85%	0,89%	1,16%	<b>-0,21%</b>
<b>2020</b>	-0,19%	-1,01%	-9,35%	2,47%	2,08%	2,16%	2,14%	-0,80%	-1,16%	0,06%	3,94%	2,60%	<b>2,29%</b>

**Composição/Patrimônio**

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	41,86%
Ações	Bovespa	Renda Variável	19,38%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	21,21%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	10,81%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	6,74%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)	Evolução Patrimonial	R\$ 26,837 Mi
<b>2025</b>	<b>R\$ 26,837 Mi</b>	6,77%		
2024	R\$ 25,020 Mi	▲ 18,91%		
2023	R\$ 20,29 Mi	▲ 3,02%		
2022	R\$ 19,67 Mi	▲ 6,09%		
2021	R\$ 18,48 Mi	-23,60%		
2020	R\$ 22,84 Mi		22,836 Mi 18,476 Mi 19,674 Mi 20,288 Mi 25,020 Mi 26,837 Mi	

**Patrimônio:** O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multinstituído, cresceu **6,77%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **8,18%** no quadriênio 2021-2025.

**Cenário Macro**

O cenário econômico global permanece desafiador, marcado por incertezas na condução da política econômica nos Estados Unidos, especialmente no que se refere à política comercial e seus impactos sobre o crescimento mundial. Os bancos centrais das principais economias continuam firmes em seus esforços para conter a inflação, mesmo em um ambiente de mercados de trabalho aquecidos. Essa conjuntura exige cautela adicional por parte das economias emergentes, dada a volatilidade internacional e os possíveis impactos sobre fluxos de capitais e condições financeiras.

No âmbito doméstico, os indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho têm mostrado dinamismo, embora com sinais de moderação. A inflação segue acima da meta, com elevação das expectativas para os anos seguintes, o que reforça um quadro de desancoragem. O crescimento do PIB tem desacelerado, com redução no consumo das famílias e sinais de enfraquecimento em alguns setores, embora o mercado de trabalho continue aquecido. O crédito, por sua vez, mostra sinais de desaceleração, com maior cautela na concessão e juros mais elevados, mesmo diante de um mercado de capitais ainda dinâmico.

O ambiente inflacionário de curto prazo é adverso, com destaque para a inflação de serviços, que permanece elevada. O câmbio pressionado e os preços de alimentos também contribuem para a persistência da inflação. A credibilidade das políticas econômicas e o compromisso com a sustentabilidade fiscal tornam-se ainda mais importantes para evitar impactos negativos sobre a taxa de juros neutra e a eficácia da política monetária.

Diante desse contexto, foi considerada necessária uma postura mais contracionista para conter as pressões inflacionárias e realinhar as expectativas. O ajuste realizado na taxa básica de juros visa garantir a convergência da inflação à meta ao longo do horizonte relevante, ao mesmo tempo em que busca mitigar os impactos sobre a atividade econômica e o emprego. A sinalização futura aponta para ajustes adicionais de menor magnitude, condicionados à evolução da inflação e dos riscos internos e externos que ainda cercam a economia brasileira.

Em março de 2025, o Ibovespa teve forte valorização de 6,08%, impulsionado principalmente pelo fluxo estrangeiro e pelo bom desempenho de ações cíclicas domésticas, como Magazine Luiza, Minerva e Cogna, refletindo o otimismo com o fim do ciclo de alta de juros e a rotação global de capital para emergentes. Apesar da alta, o índice encontrou resistência nos 133.904 pontos e encerrou o mês em 130.259,54, com analistas apontando possibilidade de correção no curto prazo. O desempenho contrasta com quedas acentuadas nos índices americanos, afetados por incertezas nas políticas comerciais dos EUA. A entrada líquida de mais de R\$ 4 bilhões reforçou o papel dos estrangeiros como principais compradores na B3.

\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

**Informações do Plano**

Plano	Estatísticas	Indicadores - Últimos 5 anos
Tipo - Plano de Previdência Privada	<b>Patrimônio do Plano (MP) - R\$ 306.441.527,30</b>	<b>Arrojado</b>
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	<b>Patrimônio Perfil (Arrojado) - R\$ 26,837 Mi</b>	<b>CDI</b>
Início do Plano - 06/2006	<b>Volatilidade (12 meses) - 0,94%</b>	<b>N.º Meses Positivos</b>
CNPJ - 08.345.482/0001-23	<b>Volatilidade (48 meses) - 1,19%</b>	40
CNBP do Plano - 2006.0031-11	<b>Benchmark - IPCA + 6,30%</b>	63
Auditória Externa - PriceWaterHouseCoopers		<b>N.º Meses Negativos</b>
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		23
Taxa de Carregamento - Participantes <b>ISENTOS</b>		<b>N.º Meses Acima do CDI</b>
		31
		<b>N.º Meses Abaixo do CDI</b>
		32
		<b>Maior Retorno Mensal</b>
		3,94%
		<b>Menor Retorno Mensal</b>
		-9,35%
		0,13%

**Plano****Estatísticas****Indicadores - Últimos 5 anos**

**Perfil no Mês** Março/2025**1,01%** 

Rentabilidade no Mês

**0,96%**

CDI no mês

**0,56%**

IPCA no mês



**Perfil no Mês:** No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,01% o que representa 100,41% do benchmark, que é 104% do CDI, estabelecido na política de investimentos e 104,45% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 3,10% o que representa 99,41% do benchmark e 103,45% do CDI acumulado. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados pós fixados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

**104,45%**

Perfil vs CDI

**1,00%**

Rent. 104% do CDI

**100,41%**

% T do 104% do CDI

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
SuperConservador	<b>1,01%</b>	<b>3,10%</b>	-	-	-	-	-
CDI	0,96%	2,99%	11,28%	25,02%	41,60%	50,68%	54,03%
IPCA	0,56%	2,04%	5,48%	9,62%	14,72%	27,68%	35,47%

— SuperConservador — CDI



4%

2%

0%

2024-11

2024-12

2025-01

2025-02

2025-03

**Histórico de Rentabilidade**

Ano	janeiro	fevereiro	março	novembro	dezembro	Total
<b>2025</b>	1,04%	1,02%	1,01%			<b>3,10%</b>
<b>2024</b>				0,48%	0,94%	<b>1,43%</b>

**Composição/Patrimônio**